

**Fazenda Argentina**

## **Compra de área de doadores de campanhas do PSDB afronta comunidade da Unicamp**

*Aprovado no apagar das luzes de 2013, gasto que deve chegar a R\$ 162 milhões favorece interesses externos à Universidade em detrimento de demandas urgentes para o bom funcionamento da instituição*

A aprovação da autorização para que a reitoria da Unicamp efetive a compra do terreno da Fazenda Argentina - na reunião do Conselho Universitário (CONSU) ocorrida em 17 de dezembro - desmascarou, na prática, as prioridades da gestão José Tadeu Jorge. O gasto estimado do negócio é de R\$ 162 milhões e os beneficiários são identificados pela Justiça Eleitoral como doadores de campanhas do PSDB (partido do governador do Estado e ao qual historicamente são ligados os reitores da Unicamp).

Durante a campanha que o elegeu reitor, José Tadeu Jorge afirmou que não via a aquisição como prioridade e que o montante em questão seria destinado preferencialmente à manutenção de prédios e melhorias dos equipamentos da Universidade.

Com o dinheiro que será gasto nessa transação a Unicamp poderia antecipar a efetivação da isonomia dos pisos salariais com a USP, que vem sendo postergada pela gestão Tadeu sob o “argumento” da viabilidade financeira. Outra destinação prioritária dessa verba poderia ser

a construção de mais de 2 mil vagas na moradia estudantil. Ou ainda, tal montante poderia ser melhor aproveitado na adequação de instalações precárias que prejudicam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Além disso, as necessidades de expansão da Unicamp poderiam ser sanadas em áreas que muitas prefeituras têm disposição até de doar à Universidade.

Para a diretoria do STU essa medida não é motivada pelo pleno interesse público.

## **Manobra da reitoria retira 13ª parcela do auxílio alimentação dos trabalhadores**

Da mesma forma que utilizou-se de manobras orçamentárias para alongar a efetivação da isonomia dos pisos salariais com a USP, a reitoria José Tadeu Jorge anunciou em 17/12 que a 13ª parcela do auxílio alimentação que vinha sendo paga aos servidores nos últimos anos seria “diluída ao longo deste ano”. A verdade é que, no mesmo dia em colocou em votação o gasto de R\$ 162 milhões para comprar um terreno cuja utilidade é questionada por toda a comunidade universitária, a reitoria Tadeu retirou um direito dos trabalhadores.

O valor de R\$ 850,00 mensais será creditado apenas a partir da parcela referente a 01/02/2014.

Levando-se em conta o que foi praticado nos últimos anos, cada servidor teria direito a receber ao longo de 2013 R\$ 9.240,00 (12 parcelas de R\$ 720,00 - valor que passou a ser pago em fevereiro do ano passado - mais os R\$ 600,00 que vigoravam em janeiro de 2013). No entanto, cada um recebeu apenas R\$ 8.520,00 (R\$ 600,00 mais 11 parcelas de R\$ 720,00).

Pela nova fórmula de cálculo da

reitoria Tadeu, neste ano cada trabalhador receberá R\$ 10.070,00 (os R\$ 720,00 relativos ao crédito de janeiro e 11 parcelas de R\$ 850,00), quando deveria ganhar R\$ 10.920,00 (R\$ 720,00 mais 12 vezes de R\$ 850,00).

Para piorar, deve ser abatido deste montante os R\$ 720,00 da parcela extra não paga em 2013, o que dará ao servidor um ganho efetivo real de R\$ 9.350,00 (que se fossem pagos em 13 parcelas significariam um valor mensal de R\$ 719,23).

Ou seja, o resultado final é que os trabalhadores saem perdendo.

# STU apóia a luta dos trabalhadores da Universidade Federal do ABC

*Servidores daquela Universidade estão sendo perseguidos por denunciar a prática de assédio moral na instituição, que ameaça inclusive demitir dirigentes sindicais - o que é ilegal. Confira abaixo a moção encaminhada pelo STU em solidariedade àqueles trabalhadores*

O STU manifesta seu apoio aos 23 trabalhadores, dentre eles seis coordenadores sindicais, que estão sofrendo processo administrativo disciplinar, aberto no primeiro semestre/2013, na Universidade Federal do ABC (UFABC).

Estes trabalhadores estão sendo processados pelo fato de terem se organizado, juntamente com o Sindicato (SintUFABC), solicitando o afastamento do chefe do setor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que mantinha práticas de assédio moral para com seus subordinados. Embora o assédio moral não tenha sido confirmado pelo processo administrativo da UFABC, que inocentou o chefe do NTI de todas as acusações (chefe este que se exonerou a pedido meses após a abertura deste processo), os trabalhadores daquele setor declararam em grande número o mal-estar do am-

biente de trabalho provocado por atitudes deste chefe, apresentando, inclusive, provas. A UFABC, além de inocentar o réu do início, fez acusações aos envolvidos na denúncia, invertendo a situação dos trabalhadores de denunciante para acusados, ampliando, assim, o sofrimento destes.

A inclusão da coordenação geral do Sindicato no processo administrativo evidencia o ataque à livre organização sindical e a toda a categoria. Dos 23 processados, oito estão sendo acusados de insubordinação grave, dentre eles os coordenadores do sindicato, ainda que três deles nunca tenham sido trabalhadores do referido setor. Tal fato fortalece ainda mais a caracterização de prática antissindical, visto que nenhum sindicato tem relação de subordinação perante a administração da instituição onde atua.

A participação dos trabalhadores em comissões de mobilização ligadas ao Sindicato não pode ser considerada crime, muito menos o direito do trabalhador em denunciar práticas de assédio moral!

Hoje, a UFABC, inaugurada durante o governo Lula, localizada no berço do sindicalismo brasileiro, tem um dos casos de perseguição sindical mais grave do país! E tal gravidade é unanimemente constatada conforme as entidades sindicais vão tomando ciência da situação dos trabalhadores da UFABC. Por isso, reforçamos a necessidade de que este processo administrativo seja arquivado!

O STU apóia os trabalhadores processados e reafirma a importância da liberdade sindical e direito à livre organização dos trabalhadores e solicita o arquivamento do processo administrativo.

## Publicado edital de convocação das eleições para a diretoria do STU

Conforme decisão do XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, foi publicado no jornal 'Folha de S. Paulo' desta terça-feira (7) o edital de convocação das eleições para composição da diretoria do STU na gestão 2014-2017.

A próxima diretoria do STU será composta por 27 coordenadores indicados de forma proporcional (direta e qualificada) pelas chapas concorrentes no pleito, de acordo com a votação que obtiverem e desde que recebam, no mínimo, 10% dos votos de associados em dia com as obrigações estatutárias.

- **Publicação do edital das eleições:** 07 de janeiro
- **Assembleia para eleger a comissão eleitoral:** 05 de fevereiro
- **Inscrição das chapas:** até 07 de fevereiro
- **Eleições:** 08, 09 e 10 de abril
- **Apuração:** 11 de abril
- **Posse:** 30 de abril

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP**  
**EDITAL DE CONVOCACÃO**  
A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Estadual de Campinas - STU convoca todos os seus associados para a Eleição da nova Diretoria do Sindicato, nos termos do Capítulo IV, Artigo 45º do Estatuto vigente e do Artigo 7º do Regimento Eleitoral. A Eleição será realizada na Área de Saúde, nos dias 08 de abril de 2014, das 16h às 21h, dia 09 de abril de 2014, das 7h às 21h e dia 10 de abril de 2014, das 7h às 20h. Nas demais unidades do Campus de Campinas, Paulínia, Limeira e Piracicaba será nos dias 09 e 10 de abril de 2014, das 8h30 às 17h.  
Cidade Universitária, 07 de janeiro de 2014.

Reprodução do edital publicado na 'Folha de S. Paulo', página C5.